

## 26. DIAGNÓSTICO MOLECULAR DE ARBOVIROSES EM AMOSTRAS DE LÍQUOR NO MUNICÍPIO DE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO (SP)

Andrea F Felippi<sup>1</sup>; Juliana Silvatti<sup>1</sup>; Adriano Mondini<sup>2,3</sup>; Mauricio L Nogueira<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Acadêmico do Curso de Medicina da FAMERP; <sup>2</sup>Institutos Nacionais de Ciência e Tecnologia – INCT - Dengue; <sup>3</sup>Laboratório de Pesquisas em Virologia

Financiamento: FAPESP; PRONEX; INCT-Dengue

**Introdução:** A infecção do Sistema Nervoso Central (SNC) é a causa mais comum das encefalites agudas. O envolvimento clínico SNC é uma manifestação atípica de infecções virais em humanos e os agentes mais comuns envolvidos nos casos de encefalites virais são o Herpes simples (HSV), os enterovírus e os arbovírus. Os gêneros Alphavirus e Flavivirus representam um problema de saúde pública sério, pois englobam doenças com o impacto econômico e social, como dengue, febre amarela, rocio, encefalite de Saint Louis, febre do mayaro, febre do Nilo ocidental e febre de Chikungunya, entre outros. **Objetivo:** diagnosticar as arboviroses causadoras de encefalites em amostras de líquido de pacientes com suspeita de meningite linfomonocitária, no município de São José do Rio Preto. **Material e método:** através da Multiplex-Nested-RT-PCR para Flavivirus e Alphavirus, isolamento das amostras positivas e seqüenciamento, identificando o real agente causador dos quadros de meningite linfocitária. **Resultados preliminares:** foram analisadas 33 amostras, sendo que em dois pacientes foram detectados o vírus do dengue (DENV), sorotipos 1 e 2. **Conclusão:** estes dados são extremamente importantes, visto que o município apresenta atualmente a circulação de quatro sorotipos diferentes (DENV 1- 4), o que pode contribuir para aumentar o risco de manifestações hemorrágicas, além de constituírem um importante, porém muitas vezes subestimado, fator causal no desenvolvimento de encefalites virais, especialmente em países em que há problemas na detecção do patógeno.